



Conselheiros do TCE na mira de CPI

Pedido de deputada para instaurar investigação deve ser aprovado

• O clima deve esquentar na Assembleia Legislativa e não é por conta do carnaval. A deputada Cidinha Campos (PDT) apresentou ontem pedido de instauração de uma CPI para investigar os conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Já há acordo para aprovar a CPI, que começa a trabalhar imediatamente, pedindo o afastamento temporário de dois conselheiros até que as investigações sejam concluídas.

Para reforçar o pedido, Cidinha apresentou cópia de um voto dado pelo conselheiro José Gomes Graciosa, em 1997. Para a deputada, a decisão do conselheiro abriu brecha para que a empresa Sistema de Informatização de Municípios (SIM) realizasse uma série de contratos com prefeituras no estado. A SIM é investigada pela Polícia Federal por suspeita de ter

distribuído propina a conselheiros entre 2003 e 2004. Em 1997, a prefeitura de Rio das Ostras tentava fechar contrato a empresa com dispensa de licitação. O negócio foi adiante após a apreciação do TCE.

Na semana passada, a PF indiciou o Graciosa e o conselheiro José Nader. Para Graciosa, o argumento da deputada não se sustenta. Ele afirmou que a aprovação do contrato, com dispensa de licitação, só ocorreu após o parecer favorável do corpo técnico do TCE e do Ministério Público.

— Todos os documentos foram analisados pelo corpo técnico e pelo MP, que foram favoráveis à aprovação. Além disso, cada dispensa de licitação muda conforme o objeto e, portanto, não poderia servir de base para outros contratos.